MAPFRE SEGURADORA DE CRÉDITO A EXPORTAÇÃO S.A.

CNPJ Nº 08.687.929/0001-42

MAPFRE | SEGURADORA DE CRÉDITO A EXPORTAÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, acompanhadas dos respectivos pareceres Atuarial, dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria. A **MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A.** encerrou o exercício com R$ 1,2 milhão de prêmios emitidos líquidos. A Seguradora registrou no exercício lucro antes dos impostos e participações no montante de R$ 2,4 milhões (R$ 1,8 milhão em 2008) e lucro líquido de R$ 1,4 milhão (R$ 1,3 milhão em 2008). A administração propôs que o lucro liquido do exercício de 2009, no montante de R$ 1,4 milhão, seja destinado: 5% para constituição da Reserva Legal, no montante de R$ 72 mil; e R$ 1,4 milhão para constituição de Reserva de Lucros, deliberações estas a serem submetidas, para ratificação, à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no mês de março de 2009. Em atenção ao disposto nas Circulares SUSEP nº 379/08 e nº 385/09, de 19 de dezembro de 2008 e 29 de junho de 2009, respectivamente, a **MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A.,** com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, declara ter capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento". A Administração tem expectativa de incremento de prêmios emitidos líquidos e resultados da seguradora em 2010 em razão do maior dinamismo comercial e melhorias nas estruturas de operações e atendimento previstas. Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros e segurados pela confiança depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2010

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

ATIVO	2009	2008
CIRCULANTE	**19.317**	**13.070**
Disponível	**1.755**	**1.649**
Caixa e bancos	1.755	1.649
Aplicações	**8.897**	**7.899**
Quotas de fundos de investimentos	8.892	7.894
Outras aplicações	5	5
Créditos das operações com seguros e resseguros	**8.055**	**2.118**
Prêmios a receber	797	1.257
Operações com resseguradoras	7.258	861
Títulos e créditos a receber	**7**	**80**
Títulos e créditos a receber	7	–
Créditos tributários e previdenciários	–	80
Outros valores e bens	**76**	**–**
Outros valores	76	–
Despesas antecipadas	**–**	**6**
Administrativas	–	6
Despesas de comercialização diferidas	**49**	**140**
Seguros	49	140
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	**478**	**1.178**
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	478	1.178
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**6.968**	**7.708**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**6.968**	**7.708**
Aplicações	**6.968**	**7.708**
Quotas de fundos de investimentos	6.968	7.708
TOTAL DO ATIVO	**26.285**	**20.778**

PASSIVO	2009	2008
CIRCULANTE	**8.731**	**4.648**
Contas a pagar	**923**	**677**
Obrigações a pagar	18	48
Impostos e encargos sociais a recolher	–	5
Impostos e contribuições	905	624
Débitos de operações com seguros e resseguros	**1.001**	**2.270**
Operações com resseguradoras	757	1.820
Corretores de seguros e resseguros	84	58
Receitas de comercialização diferidas	160	392
Depósitos de terceiros	**171**	**–**
Provisões técnicas - seguros e resseguros	**6.636**	**1.701**
Ramos elementares e vida em grupo	**6.636**	**1.701**
Provisão de prêmios não ganhos	478	1.212
Provisão de sinistros a liquidar	3.940	289
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	2.193	180
Provisão complementar de prêmios	25	20
Patrimônio líquido	**17.554**	**16.130**
Capital social	13.800	13.800
Reservas de lucros	3.754	2.330
TOTAL DO PASSIVO	**26.285**	**20.778**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2009	2008
Prêmios emitidos líquidos	1.197	3.188
Prêmios resseguros cedidos	(1.138)	(3.064)
Prêmios retidos	**59**	**124**
Variações das provisões técnicas de prêmios	753	(679)
Variações da provisões de premio não ganho de resseguro	(724)	653
Prêmios ganhos	**88**	**98**
Sinistros retidos	(100)	(19)
Despesas de comercialização	427	521
Outras receitas e despesas operacionais	**(12)**	**92**
Despesas administrativas	(386)	(226)
Despesas com tributos	(63)	(130)
Resultado financeiro	2.493	1.497
Resultado operacional	**2.447**	**1.833**
Resultado antes dos impostos e participações	**2.447**	**1.833**
Imposto de renda	(626)	(276)
Contribuição social	(397)	(256)
Lucro líquido do exercício	**1.424**	**1.301**
Quantidade de ações	**13.041.400**	**13.041.400**
Lucro líquido por ação - R$	**0,11**	**0,10**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reservas de lucros: Reserva estatutária	Reservas de lucros: Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	**8.300**	**–**	**978**	**51**	**–**	**9.329**
Aumento de capital - AGE de 12 de junho de 2008	–	5.500	–	–	–	5.500
Homologação do aumento de capital - Portaria SUSEP nº 894 de 25 novembro de 2008	5.500	(5.500)	–	–	–	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	1.301	1.301
Destinação do lucro líquido do exercício:						
Constituição de reserva legal	–	–	–	65	(65)	–
Constituição de reserva para futuro aumento de capital	–	–	1.236	–	(1.236)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2008	**13.800**	**–**	**2.214**	**116**	**–**	**16.130**
Lucro líquido do periodo	–	–	–	–	1.424	1.424
Destinação do lucro líquido do exercício:						
Constituição de reserva legal	–	–	–	72	(72)	–
Constituição de reserva para futuro aumento de capital	–	–	1.352	–	(1.352)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2009	**13.800**	**–**	**3.566**	**188**	**–**	**17.554**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	2009	2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de prêmios de seguro e outros	1.829	2.305
Recuperações de sinistros e comissões	529	616
Outros recebimentos operacionais (Salvados, Ressarcimentos e outros)	733	–
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates	(825)	(339)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(2.385)	(1.627)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(12)	–
Pagamentos de despesas e obrigações	(431)	(314)
Caixa (consumido) gerado pelas operações	**(562)**	**641**
Impostos e contribuições pagos	(792)	(543)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	1.460	(5.190)
Vendas e resgates	–	695
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	**106**	**(4.397)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de Capital	–	5.500
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	**–**	**5.500**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**106**	**1.103**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.649	546
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.755	1.649
Aumento líquido de caixa e equivalentes de Caixa	**106**	**1.103**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A. foi autorizada a operar em seguros de danos em todo o território nacional, conforme Portaria de nº 2.603, de 5 de fevereiro de 2007. A Seguradora integra o SISTEMA MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Madrid, Espanha. Os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas, instituído pelas Circulares SUSEP nº 379/08 e nº 385/09. Na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 2008, a Seguradora adotou, pela primeira vez, as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07 por meio da Circular SUSEP nº 379/08. Em atendimento à esta legislação, a DOAR - Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos foi substituída pela DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa. As demais mudanças introduzidas pela referida Circular não geraram efeitos significativos. A Demonstração de Fluxos de Caixa - DFC, cuja divulgação tornou-se obrigatória pela Lei nº 11.638/07 por meio da Circular SUSEP nº 379/08, foi elaborada pelo método direto e sem a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, conforme modelo estabelecida pela Circular SUSEP nº 379/08.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetem a vinculação com ativos garantidores. **b) Estimativas contábeis:** A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: provisões técnicas; a mensuração dos títulos e valores mobiliários; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa suas estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **c) Prêmios de seguros e receitas de comercialização:** Os prêmios de seguros, os prêmios cedidos e os respectivos custos e receitas de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou endossos, sendo reconhecidos no resultado segundo transcorrer da vigência do risco.Os saldos relativos aos riscos vigentes e não emitidos - RVNE, são calculados conforme a Circular SUSEP nº 282/05 e contabilizado em conta patrimonial e de resultado. **d) Provisão para riscos de créditos:** A provisão para riscos de créditos é calculada para cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos, sendo baseada no percentual de perda histórica aplicados sobre a totalidade das faturas e parcelas vencidas, líquidas de cessões de prêmios e comissões. **e) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até à data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não havia títulos classificados na categoria de disponível para a venda. **f) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de *"Swap"* e operações com opções são contabilizados pelo valor de mercado, de acordo com os seguintes critérios: • Operações de Swap - o diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa *"pro rata-die"* até a data do balanço. • Operações com Opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício. **g) Provisões técnicas:** A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método "*pro rata-die*" e atualizada monetariamente, quando aplicável. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é calculada com base na Circular SUSEP nº 283/05. A Provisão para Insuficiência de Prêmios - PIP é calculada segundo nota técnica atuarial - NTA. Dos cálculos efetuados não resultou provisão a constituir em 31 de dezembro de 2009 e 2008. A Resolução CNSP nº 162, de 26 de dezembro de 2006, em seus artigos 5º e 21º, com alterações introduzidas pela Resolução CNSP nº 181, de 17 de dezembro de 2007, estabeleceu a obrigatoriedade de constituição de uma provisão técnica denominada Provisão Complementar de Prêmios - PCP. A PCP deve ser calculada *"pro rata-die"*, tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e o prêmio comercial retido, e as contribuições retidas ou prêmios líquidos recebidos, e o seu valor será a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PPNG ou a PRNE constituída naquele mês e no mesmo ramo, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, recebidos ou não. **h) Outros ativos e passivos:** Um passivo é reconhecido no balanço quando a Seguradora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas e risco envolvido. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Seguradora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **i) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 9% até abril e 15% a partir de maio de 2008 sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica. Em consonância com as determinações da SUSEP, os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social são reconhecidos contabilmente nos exercícios em que são gerados, ajustados pela provisão para perdas quando aplicável. **j) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2009: 1 a 30 dias	2009: 31 a 180 dias	2009: 181 a 360 dias	2009: Acima de 360 dias	2009: Valor Contábil	2009: Valor de Mercado	2008: Valor Contábil
I. Títulos para negociação	**5.306**	**–**	**1.114**	**1.076**	**7.496**	**7.496**	**7.894**
Fundos Exclusivos							
Notas do tesouro nacional	–	–	–	–	–	–	154
Opções de futuros (nota 5)	35	–	–	–	35	35	90
Over	5.269	–	–	–	5.269	5.269	4.607
Títulos da dívida agrária	–	–	1.116	1.076	2.192	2.192	3.044
Swap (nota 5)	2	–	(2)	–	–	–	(1)
II. Títulos mantidos até o vencimento	**1.126**	**–**	**270**	**6.968**	**8.364**	**8.641**	**7.708**
Fundos exclusivos							
Notas do tesouro nacional	1.126	–	270	6.968	8.364	8.641	7.708
Total geral	**6.432**	**–**	**1.384**	**8.044**	**15.860**	**16.137**	**15.602**

O valor de mercado das quotas de Fundos de Investimento Financeiro foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimento nos quais a Seguradora aplica seus recursos. Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos. O valor de mercado foi apurado com base nas tabelas de referência do mercado secundário ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Seguradora possuía contratos de opções de futuros - DI, cujos valores referenciais totalizavam R$ 1.086 (R$ 1.775 em 2008) e contratos de *Swap*-CDI x IPCA, CDI x Dólar no montante de R$ 836 (R$ 4.402 em 2008). O diferencial a pagar dos contratos de *"Swap"* em 31 de dezembro no montante de R$ (1) em 2008 e os prêmios de opções de futuros no montante de R$ 35 (R$ 89 em 2008). Os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos de futuros são liquidados diariamente. O SISTEMA MAPFRE utiliza o mercado de derivativos para realizações de operações ativas e para proteção (*hedge*), visando sempre a redução da exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. O uso de derivativos freqüentemente é associado a operações com títulos públicos, privados e ações (valores mobiliários). Os limites são sempre pré-determinados, ou seja, todas as operações são submetidas a uma rigorosa análise de "*Stress Testing*" e confrontadas com a política de controle de risco adotada de "*Stop Loss*", sendo que após o início das posições passamos a utilizar a política de "*Value At Risk*" e "*Stress Testing*" para o monitoramento das posições. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos "*Mark to Market*" são definidos pelo administrador das carteiras e custodiante, BEM DTVM (100% Grupo Bradesco) e Banco Bradesco S.A. respectivamente, que utilizam as curvas e taxas da ANDIMA e BM&F para cálculos e precificação por meio das metodologias convencionais e comumente aceitas pelo mercado e de acordo com as curvas e taxas da ANDIMA e BM&F para cálculos e precificação por meio das metodologias convencionais e comumente aceitas pelo mercado e de acordo com o código de auto-regulação da ANBID. A área de risco da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. confronta diariamente os resultados obtidos pelo administrador, a fim de consolidar os resultados obtidos. As operações dos instrumentos financeiros derivativos são custodiadas, registradas e negociadas na BM&F - Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo, na CETIP - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e na CBLC - Central Brasileira de Liquidação e Custódia, instituições de *"Clearing"* de alta confiabilidade e renome no mercado brasileiro.

6. DETALHAMENTO DO ATIVO DE RESSEGURO

Descrição	2009	2008
Operações com resseguradoras		
Sinistros pagos	277	–
Provisão de sinistros a liquidar	3.876	274
Provisão sinistros ocorridos mas não avisados	2.153	171
Outros créditos de resseguro	952	416
	7.258	**861**

Descrição	2009	2008
Despesas de resseguro diferidos		
Provisão complementar de prêmios	454	1.159
Provisão de prêmio não ganho	24	19
	478	**1.178**

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Empresas	2009: Créditos diversos a receber - Outros	2009: Recuperações de despesas administrativas
MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A.	**7**	**21**

a) A Seguradora utiliza estrutura administrativa - operacional comum com outras empresas do Grupo MAPFRE. As despesas incorridas com essa estrutura são rateadas com base no esforço empregado por área de cada empresa. As transações com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado em relação a preços, prazos e taxas contratadas. **b)** As transações de resseguro entre empresas do Grupo MAPFRE, estão sendo divulgadas no Balanço consolidado da empresa líder do Grupo MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A. **c) Remuneração do pessoal-chave da administração:** É estabelecido anualmente por meio da Assembléia Geral Ordinária o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social e estão sendo divulgados nas Demonstrações Financeiras da líder do grupo a MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., Seguradora ligada da MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A. A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. **d) Outras Informações:** Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras, entidades de previdência e sociedades de capitalização, não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria Seguradora, quaisquer diretores ou administradores da própria Seguradora, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pela Seguradora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares. **Participação Acionária:** Os membros do Conselho de Administração possuem uma ação individualmente, a Diretoria da Seguradora, não possuem individualmente ou em conjunto participação acionária na Seguradora em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

8. DETALHAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO POR RAMO - SEGUROS

Ramos de Atuação	Provisão de prêmios não ganhos 2009	Provisão de prêmios não ganhos 2008	Sinistros a liquidar 2009	Sinistros a liquidar 2008	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados 2009	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados 2008	Provisão complementar de prêmios 2009	Provisão complementar de prêmios 2008	Despesas de comercialização diferidas 2009	Despesas de comercialização diferidas 2008
Crédito à exportação riscos comerciais	392	654	3.940	289	2.177	175	18	19	39	74
Crédito à exportação riscos políticos	86	558	–	–	16	5	7	1	10	66
	478	**1.212**	**3.940**	**289**	**2.193**	**180**	**25**	**20**	**49**	**140**

9. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS, PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E EXIGÊNCIA DE CAPITAL

a) Cobertura das provisões técnicas	2009	2008
Provisões técnicas - Seguros	6.636	1.701
Exclusões		
Provisões técnicas - Resseguro e retrocessão	(6.507)	(1.623)
Total de Exclusões	**(6.507)**	**(1.623)**
Total a ser coberto	**129**	**78**
Ativos Garantidores		
Aplicações:		
Títulos privados de carteira própria	15.860	15.602
Total de Aplicações	**15.860**	**15.602**
Ativos Livres	**15.731**	**15.524**

b) Patrimônio líquido ajustado e exigência de capital	2009	2008
Patrimônio líquido	**17.554**	**16.130**
(–) Despesas antecipadas	–	(6)
(=) Patrimônio líquido ajustado	**17.554**	**16.124**
Patrimônio mínimo necessário - por prêmio	12	25
Patrimônio mínimo necessário - por sinistro	14	1
Margem de solvência (a)	**14**	**25**
Capital Base - CB	15.000	15.000
Capital Adicional de Subscrição - CAS	72	26
Capital Mínimo Requerido - CMR (b)	**15.072**	**15.026**
Patrimônio líquido ajustado	17.554	16.124
(–) Exigência de Capital - EC maior entre a (a)ou (b)	15.072	15.026
Suficiência de capital	**2.482**	**1.098**
Suficiência de capital (% da EC)	**16,47%**	**7,31%**

A Seguradora apurou o Capital Mínimo Requerido - CMR considerando a data-base de 31 de dezembro de 2009 e 2008, utilizando em seus cálculos os fatores constantes dos anexos III, IV, V e VI da Circular SUSEP nº 355/07 na forma divulgada na Resolução CNSP nº 158/06, apresentando plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado. No ano de 2008 a Seguradora aportou capital para atender a suficiência do CMR.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: O capital social, totalmente subscrito e integralizado, já homologado pela SUSEP é de R$ 13.800 e está representado por 13.041.400 ações ordinárias, sem valor nominal. Foi aprovado e deliberado por meio da Portaria SUSEP nº 894, de 25 novembro de 2008, o aumento de capital no valor de R$ 5.500 com emissões de 4.741.400 ações nominativas sem valor nominal. **b) Dividendos:** É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício anual, conforme estabelecido no estatuto social. Não foram propostos dividendos por inexistir intenção de distribuição. **c) Reserva estatutária:** Conforme previsto no artigo 29º do Estatuto Social a parcela remanescente do lucro anual, não destinada à constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos, é transferida para a conta de reservas estatutárias, até o limite do capital social. **d) Reserva legal:** Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

11. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

a) Principais ramos de atuação	Prêmios ganhos 2009	Prêmios ganhos 2008	Percentual: Sinistralidade 2009	Percentual: Sinistralidade 2008	Percentual: Despesas (receitas) de comercialização diferidas 2009	Percentual: Despesas (receitas) de comercialização diferidas 2008
Crédito a exportação riscos comerciais	55	54	189,1	27,1	(620,2)	(616,7)
Crédito a exportação riscos políticos	33	44	(11,8)	10,6	(428,4)	(429,5)
	88	**98**	**113,6**	**19,4**	**(485,2)**	**(531,6)**

	2009	2008
b) Sinistros retidos		
Indenizações avisadas	4.422	288
Recuperação de sinistros	(4.352)	(274)
Variação das provisões de sinistros ocorridos mas não avisados	30	5
	100	**19**
c) Despesas de comercialização		
Comissões	116	360
Recuperação de comissões	(409)	(1.009)
Outras despesas de comercialização	6	–
Variação das despesas de comercialização diferidas	(140)	128
	(427)	**(521)**
d) Outras receitas e despesas operacionais		
Receitas		
Recuperação de despesas	–	95
	–	**95**
Despesas		
Despesas com apólices	–	(1)
Outras despesas com seguros	12	4
	12	**3**
Total	**(12)**	**92**
e) Despesas administrativas		
Serviços de terceiros	63	100
Localização e funcionamento	12	10
Publicações	130	78
Donativos e contribuições	172	32
Despesas administrativas diversas	30	6
Despesas compartilhadas (rateio de despesas administrativas)	(21)	–
	386	**226**
f) Despesas com tributos		
Impostos federais	2	2
COFINS	29	75
PIS	5	12
Taxa de fiscalização	25	31
Outros	2	10
	63	**130**
g) Resultado financeiro		
Receitas		
Receitas com títulos de renda fixa privado	1.717	1.584
Receitas com operações de seguros	1.018	86
Outras receitas financeiras	304	6
	3.039	**1.676**
Despesas		
Despesas financeiras com operações de seguros	536	85
Despesas financeiras eventuais	10	94
	546	**179**
Total	**2.493**	**1.497**

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O resultado fiscal do exercício foi apurado como segue:

		Imposto de Renda 2009	Imposto de Renda 2008	Contribuição Social 2009	Contribuição Social 2008
Resultado antes dos impostos e participações		2.447	1.833	2.447	1.833
Adições/exclusões permanentes:					
Despesas com projetos incentivados		172	31	172	31
Lucro fiscal do período		**2.619**	**1.864**	**2.619**	**1.864**
Total de impostos do período	(a)	(631)	(442)	(393)	(168)
Diferencial de 6% da alíquota da CSLL	(b)	–	–	–	(88)
Provisão para ajuste dos créditos tributários		(11)	149	(4)	–
Incentivos Fiscais					
Incentivo à Cultura		16	11	–	–
Fundos dos direitos da criança e do adolescente		–	3	–	–
Incentivo ao Desporto		–	3	–	–
Total dos impostos		**(626)**	**(276)**	**(397)**	**(256)**

a) O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% do lucro tributável que excede à parcela de R$ 240 mil. A contribuição social foi calculada sobre o lucro ajustado na forma da legislação vigente, mediante alíquota de 15% em 2009 e 9% em 2008. **b)** A alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, instituída pela Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988, aplicável aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de maio de 2008 passou a ser de 15%, no caso das pessoas jurídicas de seguros privados, previdência complementar e de capitalização. Conforme previsto na IN 810/08, aplicamos a alíquota complementar de 6% sobre o total das receitas brutas auferidas nos meses de maio a dezembro 2008.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Conforme permite o artigo 14 da Resolução CNSP nº 118 de 22 de dezembro de 2004, o comitê de auditoria foi criado na líder do GRUPO, MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., cujo resumo do relatório do comitê de auditoria está sendo publicado em conjunto com as demonstrações financeiras da MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., que também abrange as operações da MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A. **b)** No encerramento dos exercícios findos de 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Seguradora não possuía sinistros em demanda judicial no pólo passivo ou que caracterize perdas patrimoniais. **c)** Os valores registrados nas rubricas créditos tributários e previdenciários registrados no ativo circulante referem-se a antecipações de imposto de renda e contribuição social. **e)** Em 21 de dezembro de 2009, foi publicada a Circular SUSEP nº 398 que dispõe sobre as normas contábeis para o ano de 2010. Os principais impactos são relativos a publicação de nota explicativa, caso as demonstrações financeiras do 1º semestre 2010 sejam elaboradas com base nas normas contábeis vigentes em 2009, descrevendo as principais alterações que poderão causar impacto sobre as demonstrações do encerramento do exercício, bem como apresentar estimativa dos possíveis efeitos no patrimônio líquido e resultado.

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

Presidente
ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS

Conselheiros
APARECIDO LUIZ PEREIRA
FERNANDO PÉREZ-SERRABONA GARCÍA
HÉLIO ZYLBERSTAJN
HELOÍSA BELOTTI BEDICKS
LAJOSE ALVES GODINHO
RUY MARTINS ALTENFELDER SILVA
SIMÃO DAVI SILBER

DIRETORIA

Diretor Presidente
ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS

Diretores
ANTONIO FERNANDO SIQUEIRA RODRIGUES
CARLOS ALBERTO LANDIM
ROGÉRIO GUEDE VERGARA
WILSON TONETO

Contador
CARLOS ALBERTO LANDIM
CRC - 1SP185339/O-0

Atuário
DUARTE MARINHO VIEIRA
MIBA nº 1112

PARECER ATUARIAL

Ilmos. Srs.
Administradores e Acionistas da
MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A.

Examinamos todas as Provisões Técnicas registradas no balanço patrimonial da **MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A.,** levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, com o objetivo específico de expressar uma opinião sobre as referidas Provisões Técnicas, em atendimento a Resolução CNSP nº 135, de 11 de outubro de 2005 e a Circular SUSEP nº 272, de 22 de outubro de 2004.

Os exames realizados foram conduzidos de acordo com técnicas e metodologias estatísticas e atuariais conhecidas e aplicáveis no Brasil e compreenderam: (i) obtenção e consistência da base técnica histórica da Seguradora; (ii) análise das Provisões Técnicas: Sinistros a Liquidar, Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR), Prêmios não Ganhos, Riscos Vigentes e não Emitidos, Insuficiência de Prêmios e Complementar de Prêmios. Considerando a comprovação de suficiência na Provisão de Prêmios Não Ganhos, não houve necessidade da constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmios.

Em nossa opinião, as Provisões Técnicas acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, todas as obrigações definidas na legislação vigente e estão refletidas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009 e 2008, com valores consistentes e com desvio padrão suficientemente assertivos.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2010

Rogério Guede Vergara
Diretor

Duarte Marinho Vieira
Atuário - MIBA nº 1112

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Acionistas da
MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da **MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A.** em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A.** em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e o seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2010

ERNST & YOUNG

Ernst & Young
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Grégory Gobetti
Contador CRC-1PR039144/O-8"S"-SP